PCP - Trabalho 2

Matheus Ambrozio & Renan Almeida

October 23, 2018

O trabalho foi desenvolvido conforme a especificação. A três diferentes versões do código podem ser encontradas na pasta /src em /problem-01, /problem-02/version-01, e /problem-02/version-02.

As funções usadas para teste estão definidas em /src/weird.c. A função weird1 é bastante lenta, portanto, usamos a função weird2 para as medições. Para ambas as funções, calculamos a área usando o mesmo intervalo [-5, 5]. As funções matemáticas correspondentes são:

$$f1(x) = (x-1) * (x+3)^2 * (x-2)^3 * (x+1)^4$$
 (1)

$$f2(x) = e^{\sin(x)} \tag{2}$$

Medições

Realizamos os testes e medições somente no nó mestre do cluster (devido aos problemas de execução já discutidos). Como esse nó só possui 4 núcleos, os testes com -np maior que 4 não puderam ser propriamente avaliados. As medições são geradas através da execução do script tester.lua.

As medições foram feitas usando a função MPI_Wtime. Abaixo, temos a tabela com os resultados em segundos. A coluna na esquerda (1, 2, 4, 8, 16) indica o número usado para -np. A linha superior indica a qual das versões do trabalho pertence a medição. No caso da primeira versão do segundo problema, o número de sub-intervalos (32, 128, 512, 1024) está indicado entre parenteses.

	P1	P2-V1 (32)	P2-V1 (128)	P2-V1 (512)	P2-V1 (1024)	P2-V2
1	0.231	-	-	-	-	-
2	0.130	0.232	0.246	0.247	0.194	4.673
4	0.069	0.075	0.070	0.066	0.070	2.155
8	0.097	0.106	0.163	0.181	0.211	4.983
16	_	0.114	0.153	0.248	0.282	11.496

A execução mais rápida foi o **P2-V1** (512), terminando em 0.066 segundos. Percebemos que todas as versões executam com tempo semelhante para -np 4, a exceção da **P2-V2**.

Acreditamos que a quantidade elevada de troca de mensagens, aliada ao baixo número de workers, sejam causa parcial para essas medições mais lentas. Para investigar melhor, gostaríamos de testar os mesmo problema usando vários nós com vários núcleos.

Desenvolvimento

O código do trabalho está dividido entre três diferentes arquivos main.c, contendo as diferentes versões do programa.

- Para P1, o programa faz apenas um MPI_Reduce para sincronizar os dados e calcular a área total. Sua implementação é bem simples.
- Para P2-V1, nós mantemos no nó mestre uma lista de intervalos a serem calculados, que é esvaziada conforme nós trabalhadores requisitam novos intervalos para calcular.
 O programa termina quando o contador splits, que supervisiona a quantidade de intervalos calculados, chega a zero.
- Para **P2-V2**, a lógica é similar à da versão anterior, com a diferença da existência de um novo tipo de mensagem NEW_INTERVAL, que incrementa a variável **splits** e adiciona um novo intervalo na lista do nó mestre. Essa mensagem é enviada por um nó trabalhador quando ele divide um intervalo em dois.